

29 Quando abaterem a *alguem*, e tu disseres, haja exaltação: então *Deos* salvará ao baixo de olhos.

30 E livrará até ao que não he innocente: porque fica livre pela pureza de tuas mãos.

CAPITULO XXIII.

RESPONDEO porem Job, e disse.
2 Até hoje minha queixa he rebeidia: mais trabalhosa he minha plaga, que meu gemido.

3 Ah se eu soubesse, que o poderia achar! então me chegaria a seu tribunal.

4 Com boa ordem propria *meu* direito perante sua face: e minha boca encheria de argumentos.

5 Saberá as palavras, *que* me responderia: e entenderia o que me diria.

6 Porventura segundo a grandeza de seu poder contenderia comigo? não; antes elle attentaria para mim.

7 Ali o recto pleitearia com elle: e eu me livraria para sempre de meu Juiz.

8 Eis que se me adianto, ali não está: se *torno* a tras, não o advirto.

9 Se obra á mão esquerda, não o vejo: se se encobre á mão direita, não o enxergo.

10 Porem elle conhece meu caminho: prove-me, e saberei como o ouro.

11 A seus passos meus pés se affirmarão: seu caminho guardei, e não me desviei *delle*.

12 O preceito de seus beijos nunca retirei *de mim*: e as palavras de sua boca guardei mais que minha porção.

13 Mas se elle está contra *alguem*, quem então o desviará? o que sua alma quizet, isso fará.

14 Porque cumprirá o que está ordenado de mim: e muitas cousas como estas *ainda* tem consigo.

15 Pelo que me perturbo perante sua face: o considéro, e temo *delle*.

16 Porque Deos macerou meu coração: e o Todopoderoso me perturbou.

17 Porquanto não foi desarraigado antes das trevas: e de minha face encobrio a escuridão.

CAPITULO XXIV.

PORQUE do Todopoderoso se não encubrirão os tempos: pois que os que o conhecem, não vêm seus dias?

2 Até dos limites lanção mão: roubão os rebanhos, e os apacentão.

3 Levão o asno do orfão: penhorão o boi da viuva.

4 Aos necessitados fazem arredarse do caminho: e os miseraveis da terra juntos se escondem *delles*.

5 Eis que como asnos monteses no deserto sabem a sua obra, madrugando a roubar: o campo raso dá mantimento a elle, e a seus moços.

6 No campo segão seu pasto: vendimão a vinha do impio.

7 Ao nua fazem passar a noite sem roupa: não tendo elle cuberta contra o frio.

8 Das correntes das montanhas são molhados: e não tendo refugio, abração se com as rochas.

9 Ao orfãozinho arrañão da teta: e penhorão o *que* ha sobre o pobre.

10 Aos nuos fazem ir sem vestido, e famintos *aos que* trazem gavelas.

11 Entre suas paredes espremem o azeite: pisão os lagares, e *ainda* tem sede.

12 Deadas cidades suspirão os homens, e a alma dos feridos exclama: e com tudo Deos não faz cousa indelicente.

13 Elles estão entre os que se oppõem á luz: não conhecem seus caminhos *della*, e não permanecem em suas veredas.

14 De madrugada se levanta o homicida, mata ao pobre e necessitado: e de noite he como o ladrão.

15 Até o olho do adultero aguarda o entre lusco fusco da *noite*, dizendo: olho nenhum me verá: e o rosto se arrebuçã.

16 Nas trevas mina as casas, *que* de dia se assinalarão: não sabem da luz.

17 Porque amanhã a *todos* elles juntos *lhes* he sombra de morte: *porqu* sendo conhecidos, sentem pavores da sombra de morte.

18 He ligeiro sobre a superficie das aguas; maldita he sua parte sobre a

terra: não se vira para o caminho das vias.

19 A secura e o calor desfazem as aguas da neve; assim a sepultura aos que peccarão.

20 A madre se esquecerá delle: os bichos lhe serão doces, nunca mais haverá lembrança delle: e a iniquidade se quebrará como pão.

21 Afflige á esteril, que não pare: e a a viuva nenhum bem faz.

22 Até aos poderosos atrahes com sua força: se se levanta, não ha vida segura.

23 Se Deos lhe dá descanso, estriba nisso: seus olhos porem estão postos em seus caminhos delles.

24 Por hum pouco se alção, e logo desaparecem: são abatidos, enerrados como todos, e cortados como as cabeças das espigas.

25 Se assim logo não he, quem me desmentirá, e desfará minhas razões?

CAPITULO XXV.

ENTAO respondeo Bildad o Suhita, e disse.

2 Senhorio e temor estão junto a elle: elle faz paz em suas alturas.

3 Porventura ha numero de suas tropas? e sobre quem se não levanta sua luz?

4 Como pois o homem seria justo para com Deos? e como seria puro, aquelle que nasce de mulher?

5 Olha d'aqui até á lua, e não dará resplendor: até as mesmas estrellas não são puras em seus olhos.

6 E quanto menos o homem, que he hum bicho, e o filho do homem, que he hum bichinho.

CAPITULO XXVI.

POREM Job respondeo, e disse.

2 Como ajudaste ao que não tinha força? e sustentaste ao braço, que não tinha vigor?

3 Como aconselhas-te ao que não tinha sciencia, e por inteiro lhe fizeste saber a causa, assim como era?

4 A quem relataste taes palavras? e cujo he o espirito que sahio de ti?

5 Os mortos nascerão debaixo das aguas, com seus moradores delhas.

6 O inferno está nro perante elle: e não ha cuberta para a perdição.

7 Ao norte estende sobre o vazio: a terra pendura em o nada.

8 As aguas amarra em suas nuvens: todavia a nuvem se não rasga debaixo dellas.

9 Tem firme a plainura de seu throno: e sobre ella estende sua nuvem.

10 Assinalou limite sobre a superficie das aguas doredor dellas, até a consuminação da luz e das trevas.

11 As columnas do ceo tremem, e se espantão de sua ameaça.

12 Com sua força fende ao mar: e com seu entendimento abate sua inchação.

13 Por seu Espirito ornou os ceos: sua mão fermou a serpente enroscadiça.

14 Eis que isto são só as bordas de seus caminhos; e quam pouco he o que temes ouvido delle! quem pois entenderia o trovão de seu poder?

CAPITULO XXVII.

E PROSEGUIO Job em proferir seu dito, e disse.

2 Vive Deos, que me tirou meu direito: e o Todopoderoso, que amargurou minha alma.

3 Que, em quanto meu folgo estivei em mim, e o sopro de Deos em meus narizes;

4 Meus beijos não fallarão iniquidade, e minha lingua não pronunciará engano.

5 Tal nunca eu faça, que a vòs justifique: até que eu não dê o espirito, nunca tirarei de mim minha sinceridade.

6 A a minha justiça me apegarei, e não a deixarei ir: meu coração a não desprezará por todos meus dias.

7 Seja meu inimigo como o impio: e o que se levantar contra mim, como o perverso.

8 Porque qual será a attença do hypocrita, havendo sido avaro? quando Deos lhe arrancar sua alma?

9 Porventura Deos ouvirá seu clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?

10 Ou deleitar-se-ha no Todopoderoso? ou invocará a Deos a todo tempo?